**XXXIII ASSEMBLEIA GERAL DE MINISTROS E MÁXIMAS AUTORIDADES DA HABITAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO URBANO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE – MINURVI**

*Belém, Brasil*

*12 e 13 de dezembro de 2024*

**Declaração de Belém**

**A habitação e a agenda urbana: prioridades estratégicas diante da crise climática global**

**Um papel renovado para o MINURVI e seu fortalecimento institucional**

As Ministras, Ministros e Máximas Autoridades da Habitação e do Desenvolvimento Urbano da América Latina e do Caribe, participantes desta trigésima terceira Assembleia Geral, declaram o seguinte:

**Considerando que:**

O Fórum de Ministros e Máximas Autoridades da Habitação e do Desenvolvimento Urbano da América Latina e do Caribe (MINURVI), estabelecido em 1992, é o principal espaço para promover a coordenação e a cooperação regional em assuntos relacionados à habitação adequada e ao desenvolvimento sustentável das cidades e áreas urbanas na América Latina e no Caribe.

O acesso à habitação adequada e ao solo urbanizável, assim como a melhoria de assentamentos informais, continuam sendo aspectos críticos a serem considerados nos esforços de desenvolvimento sustentável e inclusivo nos países da região.

A América Latina e o Caribe constituem uma região com desafios e oportunidades únicas, sendo a mais urbanizada do mundo em desenvolvimento e, dado os altos níveis de desigualdade e diversidade, exige a promoção de um desenvolvimento urbano sustentável, resiliente, inclusivo e produtivo.

As cidades da região, devido à sua condição geográfica e socioeconômica, são altamente vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas – um dos desafios mais urgentes do nosso tempo – e sofrem impactos exacerbados de fenômenos meteorológicos extremos e da perda de ecossistemas; tudo em um contexto de desigualdades sociais e econômicas. Esse contexto evidencia a necessidade de estratégias ativas de ordenamento territorial e desenvolvimento urbano na formulação de planos nacionais e locais de mitigação e, sobretudo, de adaptação.

As cidades são espaços onde se expressam e reproduzem altos níveis de segregação socioespacial e baixos níveis de produtividade, mas também possuem um imenso potencial para gerar soluções e responder às crises, maximizando impactos positivos nas dimensões ambiental, econômica e social.

**Reconhecendo:**

A relevância estratégica do MINURVI, que reúne as máximas autoridades em habitação e desenvolvimento urbano, fortalecendo o intercâmbio de experiências e lições aprendidas, com o propósito de consolidar esforços práticos e orientados a

resultados em direção a um desenvolvimento urbano mais sustentável na América Latina e no Caribe.

A valiosa contribuição da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), que, em seu papel conjunto de Secretaria Técnica do MINURVI, têm acompanhado e apoiado continuamente o MINURVI e os esforços da região em direção ao desenvolvimento urbano sustentável e ao acesso à habitação adequada.

A liderança do Comitê Executivo do MINURVI, liderado pelo Ministro das Cidades do Brasil, na organização da trigésima terceira Assembleia Geral, como um espaço chave para fortalecer a agenda regional em habitação adequada e desenvolvimento urbano.

A necessidade de uma cooperação regional reforçada para dar visibilidade ao papel estratégico das políticas urbanas e habitacionais na resposta à crise climática e na promoção de uma maior equidade econômica, social e ambiental, abordando temas prioritários como:

a. Estratégias integrais diante das mudanças climáticas.

b. A habitação adequada e o planejamento urbano como eixos chave para avançar na Agenda 2030.

c. Renovação e requalificação urbana como motores de sustentabilidade.

d. Gestão do solo e mecanismos inovadores de financiamento.

e. O desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável na Região Amazônica.

**Comprometemo-nos a:**

Continuar os esforços destinados ao cumprimento dos princípios e metas da Agenda 2030, da Nova Agenda Urbana, do Acordo de Paris, do Marco de Sendai, assim como a promoção e proteção dos Direitos Humanos, em particular o direito à cidade e à habitação adequada.

Fortalecer o desenvolvimento urbano sustentável por meio de ações e estratégias específicas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas, assim como a prevenção e gestão de riscos de desastres, através do ordenamento territorial, planejamento urbano e promoção de habitações resilientes que atendam às necessidades das comunidades mais vulneráveis.

Impulsionar a renovação urbana, em particular das áreas centrais das cidades da região, buscando dinamizar a utilização mais eficiente do solo e das edificações existentes sob uma perspectiva de economia circular e de proximidade, adotando estratégias e ações concretas que promovam a descarbonização das edificações.

Elaborar e implementar políticas urbanas baseadas em equidade e sustentabilidade, priorizando o bem-estar coletivo, a coesão social e que resultem de um processo vigoroso de participação social, no qual sejam garantidos, de forma oportuna e eficaz, os direitos de acesso à informação e à participação cidadã.

Desenvolver instrumentos de financiamento que permitam capturar parcialmente a valorização do solo urbano, resultante de mudanças normativas e/ou investimento público, de maneira que priorize o interesse público e permita financiar a infraestrutura urbana de forma sustentável e equitativa, considerando também a função social e ecológica do solo.

Fortalecer as plataformas que permitam o acompanhamento dos avanços na implementação da Nova Agenda Urbana na América Latina e no Caribe, na localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e na promoção da habitação adequada, incluindo a Plataforma Urbana e das Cidades, que é um repositório estratégico para as ações e resultados do MINURVI, a plataforma da Agenda Urbana, a plataforma UHPH e outras da região.

Promover, inclusive com a formação de coalizões, o intercâmbio regional e inter-regional de dados, conhecimentos e boas práticas, fortalecendo a cooperação entre os países para aprender com experiências exitosas em habitação adequada e desenvolvimento urbano, e ampliar a difusão dessas lições em benefício da América Latina e do Caribe e de outras regiões do mundo.

Participar ativamente em fóruns regionais e globais, incluindo a Continuação da Segunda Assembleia das Nações Unidas Habitat em 2025, posicionando a visão e as decisões do MINURVI como uma voz relevante e representativa da América Latina e do Caribe nos temas de habitação adequada e desenvolvimento urbano sustentável.

Retomar a formulação de um Acordo Urbanístico Latino-americano e do Caribe, considerando as recentes resoluções da Assembleia das Nações Unidas Habitat sobre Habitação para Todos e Localização dos ODS.

Reafirmar e impulsionar a importância da agenda urbana nas discussões climáticas, sobretudo no contexto da 30ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), a ser realizada em Belém, Brasil, em novembro de 2025, promovendo mais meios de implementação do Acordo de Paris no que diz respeito à mitigação e, sobretudo, à adaptação climática de suas cidades e regiões mais vulneráveis.

Promover a adesão de todos os países da região à Coalizão para as Parcerias Multiníveis de Grande Ambição (CHAMP, na sigla em inglês) para a Ação Climática, assim como ao Conselho Intergovernamental de Edificações e Clima (ICBC, na sigla em inglês), para a implementação da Declaração de Chaillot, com ênfase em habitação de interesse social.

Procurar estabelecer posições comuns da região nas iniciativas mencionadas acima, bem como promover a formação de grupos de trabalho ad hoc em temáticas de

interesse, sob a coordenação de um país membro, cujas tarefas deverão observar uma fase técnica prévia à sua inclusão na agenda da Assembleia Geral.

Impulsionar o desenvolvimento de um Marco Estratégico de Desenvolvimento Urbano para a Amazônia, como resultado do trabalho do Grupo de Trabalho do MINURVI para a região amazônica, que permita orientar políticas urbanas e habitacionais alinhadas com as agendas globais de desenvolvimento e características sociais, culturais e ambientais deste bioma, promovendo uma urbanização sustentável que priorize a conservação da biodiversidade, a resiliência climática e o bem-estar das comunidades locais.

**Decidimos, ademais:**

Aprovar a atualização do Regulamento Interno do MINURVI.

Escolher XXX como sede da XXXIV Assembleia Geral do MINURVI.

Eleger o seguinte Comitê Executivo, que acompanhará o período de 2025:

Presidência:

Vice-Presidência:

Representação da Região Caribe:

Representação da Região América do Sul:

Representação da Região América Central e México:

Assinado pelas Ministras, Ministros e/ou Máximas Autoridades da Habitação e do Desenvolvimento Urbano da América Latina e do Caribe, ou seus delegados, que participaram presencialmente da XXXIII Assembleia Geral do MINURVI em Belém, aos 13 dias do mês de dezembro de 2024.

[Adicionar nome, cargo, cidade das autoridades/representantes signatários]

